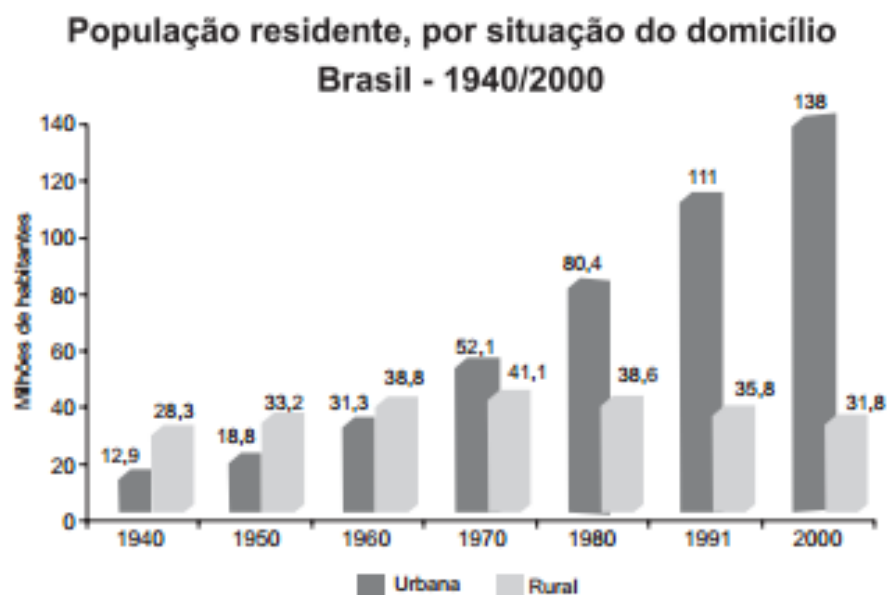


Urbanização Brasileira



Urbanização Brasileira

1.



IBGE. *Tendências demográficas: uma análise da sinopse preliminar do censo demográfico de 2000*. Rio de Janeiro: IBGE, 2001.

O processo indicado no gráfico demonstra um aumento significativo da população urbana em relação à população rural no Brasil. Esse fenômeno pode ser explicado pela

- a) atração de mão de obra pelo setor produtivo concentrado nas áreas urbanas.
- b) manutenção da instabilidade climática nas áreas rurais.
- c) concentração da oferta de ensino nas áreas urbanas.
- d) inclusão da população das áreas urbanas em programas assistenciais.
- e) redução dos subsídios para os setores da economia localizados nas áreas rurais.

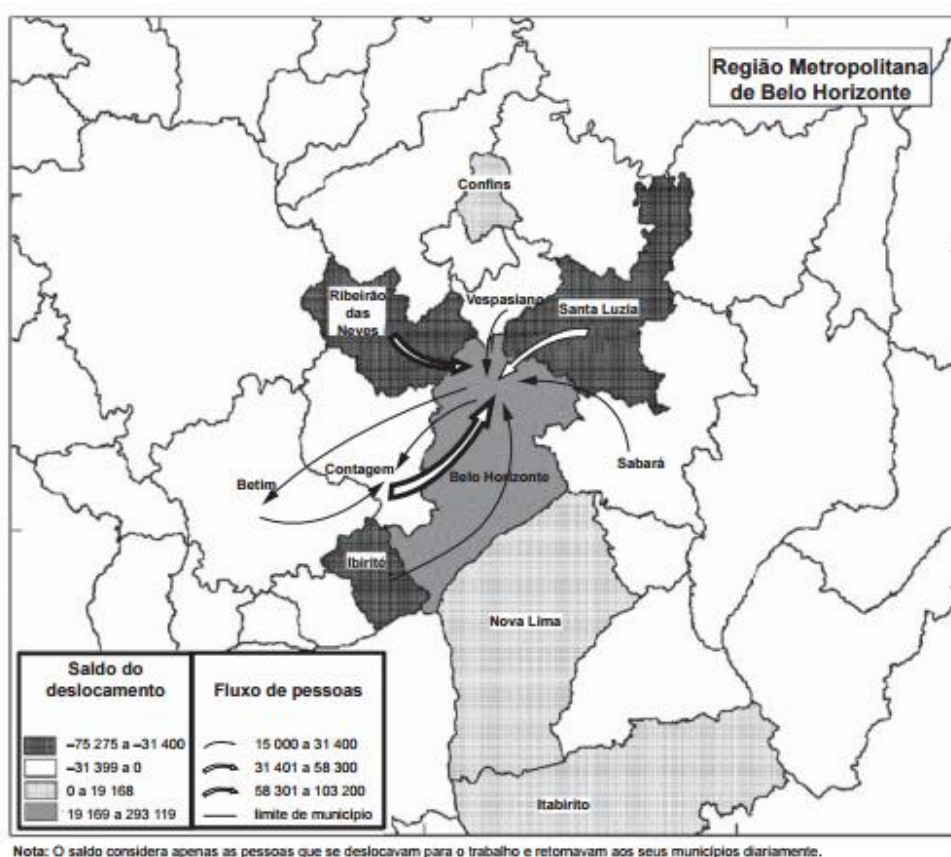
2. “No século XIX, o preço mais alto dos terrenos situados no centro das cidades é causa da especialização dos bairros e de sua diferenciação social. Muitas pessoas, que não têm meios de pagar os altos aluguéis dos bairros elegantes, são progressivamente rejeitadas para a periferia, como os subúrbios e os bairros mais afastados.”

RÉMOND, R. *O século XIX*. São Paulo: Cultrix, 1989 (adaptado).

Uma consequência geográfica do processo descrito no texto é a

- a) criação de condomínios fechados de moradia.
- b) decadência das áreas centrais de comércio popular.
- c) aceleração do processo conhecido como cercamento.
- d) ampliação do tempo de deslocamento diário da população.
- e) contenção da ocupação de espaços sem infraestrutura satisfatória.

3.



BRASIL.IBGE. Atlas do censo demográfico 2010 (adaptado).

O fluxo migratório representado está associado ao processo de

- a) fuga de áreas degradadas.
- b) inversão da hierarquia urbana.
- c) busca por amenidades ambientais.
- d) conurbação entre municípios contíguos.
- e) desconcentração dos investimentos produtivos.

4. “A urbanização brasileira, no início da segunda metade do século XX, promoveu uma radical alteração nas cidades. Ruas foram alargadas, túneis e viadutos foram construídos. O bonde foi a primeira vítima fatal. O destino do sistema ferroviário não foi muito diferente. O transporte coletivo saiu definitivamente dos trilhos.”

JANOT, L. F. *A caminho de Guaratiba*. Disponível em: www.iab.org.br. Acesso em: 9 jan. 2014 (adaptado).

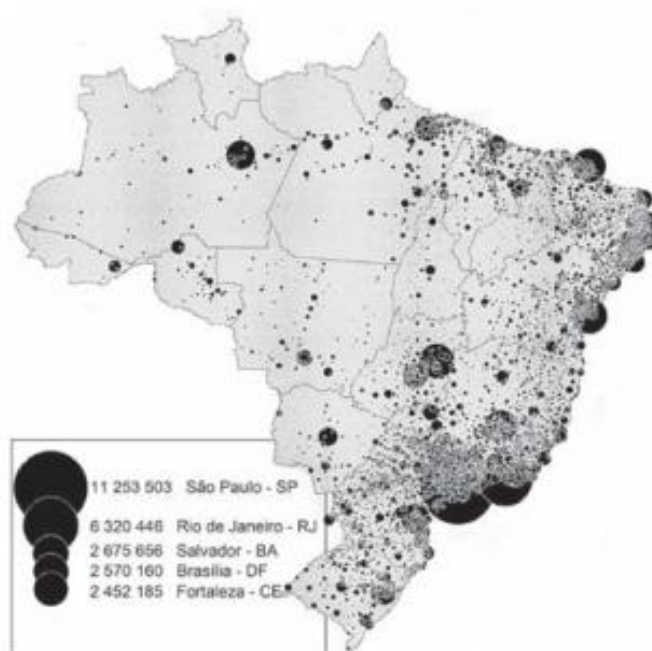
A relação entre transportes e urbanização é explicada, no texto, pela

- a) retirada dos investimentos estatais aplicados em transporte de massa.
- b) demanda por transporte individual ocasionada pela expansão da mancha urbana.
- c) presença hegemônica do transporte alternativo localizado nas periferias das cidades.
- d) aglomeração do espaço urbano metropolitano impedindo a construção do transporte metroviário.
- e) predominância do transporte rodoviário associado à penetração das multinacionais automobilísticas.

5.

Mapa 1

Distribuição espacial atual da população brasileira



THÉRY. H. *As boas-novas sobre a população brasileira. Conhecimento Prático Geográfico*, n. 41, jan. 2012 (adaptado).



SIMELLI, M. E. *Geoatlas*. São Paulo. Ática, 2009 (adaptado).

Os mapas representam distintos padrões de distribuição de processos socioespaciais. Nesse sentido, a menor incidência de disputas territoriais envolvendo povos indígenas se explica pela

- a) fertilização natural dos solos.
- b) expansão da fronteira agrícola.
- c) intensificação da migração de retorno.
- d) homologação de reservas extrativistas.
- e) concentração histórica da urbanização.

6. “Trata-se de um gigantesco movimento de construção de cidades, necessário para o assentamento residencial dessa população, bem como de suas necessidades de trabalho,

abastecimento, transportes, saúde, energia, água etc. Ainda que o rumo tomado pelo crescimento urbano não tenha respondido satisfatoriamente a todas essas necessidades, o território foi ocupado e foram construídas as condições para viver nesse espaço.”

MARICATO, E. *Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana*. Petrópolis: Vozes, 2001.

A dinâmica de transformação das cidades tende a apresentar como consequência a expansão das áreas periféricas pelo(a)

- a) crescimento da população urbana e aumento da especulação imobiliária.
- b) direcionamento maior do fluxo de pessoas, devido à existência de um grande número de serviços.
- c) delimitação de áreas para uma ocupação organizada do espaço físico, melhorando a qualidade de vida.
- d) implantação de políticas públicas que promovem a moradia e o direito à cidade aos seus moradores.
- e) reurbanização de moradias nas áreas centrais, mantendo o trabalhador próximo ao seu emprego, diminuindo.

7. “O Centro-Oeste apresentou-se como extremamente receptivo aos novos fenômenos da urbanização, já que era praticamente virgem, não possuindo infraestrutura de monta, nem outros investimentos fixos vindos do passado. Pôde, assim, receber uma infraestrutura nova, totalmente a serviço de uma economia moderna.”

SANTOS, M. *A Urbanização Brasileira*. São Paulo: EdUSP, 2005 (adaptado).

O texto trata da ocupação de uma parcela do território brasileiro. O processo econômico diretamente associado a essa ocupação foi o avanço da

- a) industrialização voltada para o setor de base.
- b) economia da borracha no sul da Amazônia.
- c) fronteira agropecuária que degradou parte do cerrado.
- d) exploração mineral na Chapada dos Guimarães.
- e) extrativismo na região pantaneira.

8. Considere as afirmações a seguir sobre a rede urbana brasileira.

I. O processo de urbanização, acelerado na década de 1990, produziu uma nova categoria de cidades, as cidades globais, cuja concentração maior está na região Sudeste, pois é a região mais integrada ao mercado mundial.

II. A região Norte ainda não apresenta cidades com características de metrópoles regionais. A grande dimensão territorial e a fraca integração econômica fazem com que as cidades da região tenham mais relações com as metrópoles regionais do Nordeste e Centro-Oeste.

III. Cada vez mais, São Paulo centraliza as funções de metrópole nacional e global, pois é o “nó” de vários fluxos que integram a economia nacional à global: capitais, mercadorias, informações etc.

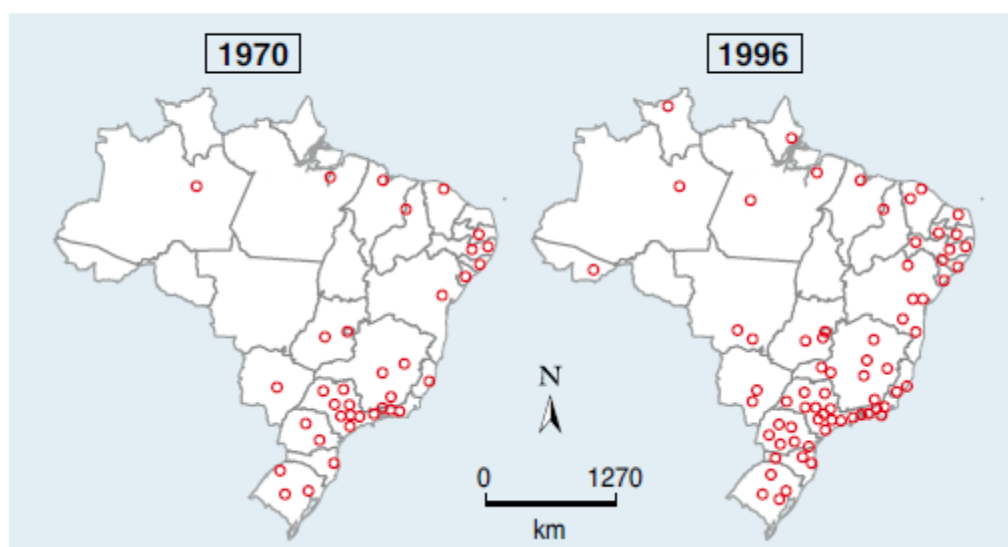
IV. Na atualidade, a idéia de uma rede urbana hierárquica está ultrapassada, pois cada centro urbano, independente de seu tamanho populacional consegue manter relações econômicas, políticas e sociais com outros centros.

Está correto somente o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

9. Os mapas ilustram o processo de urbanização do território brasileiro ao longo da última metade do século XX.

Cidades com mais de 100 mil habitantes

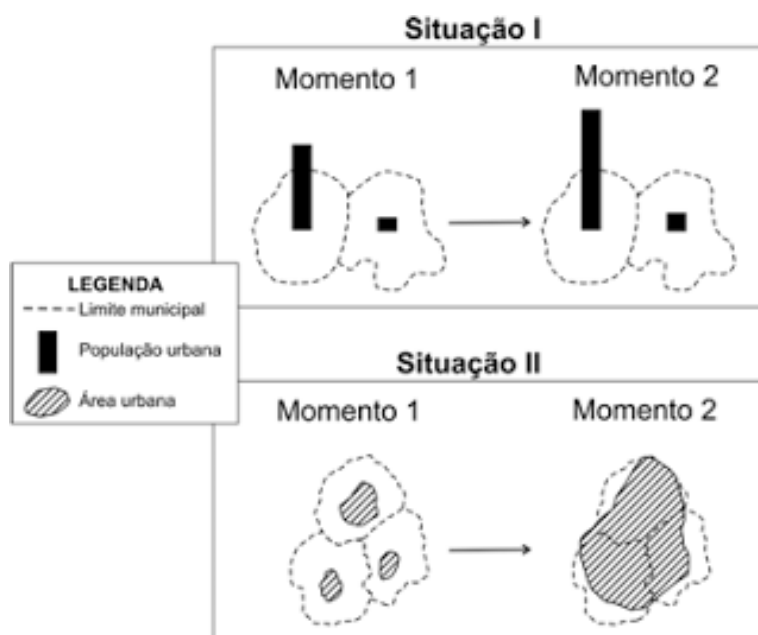


INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Analizando a geografia da urbanização brasileira, pode-se afirmar que:

- a) o fenômeno urbano no Brasil caracteriza-se pelo crescimento homogêneo das cidades na região Centro-Sul – sobretudo por causa da difusão das indústrias – e bastante heterogêneo no Nordeste, graças ao domínio dos latifúndios.
- b) as cidades brasileiras ganharam expansão sob os eixos norte-sul (1970) e leste-oeste (1996), concentrando o maior número da população brasileira e acompanhando as mudanças no processo das migrações regionais.
- c) esse processo de urbanização acompanha a concentração industrial e de serviços e forma uma rede urbana polarizada pelas metrópoles nacionais e regionais da faixa leste do território brasileiro.
- d) a urbanização das regiões agrícolas marca uma mudança no eixo da urbanização, pois seu crescimento econômico é responsável pela atual interiorização da concentração de cidades, em detrimento das concentrações urbanas tradicionais.
- e) a pequena expressão da urbanização nas regiões Norte e Centro-Oeste deve-se ao fato de as condições naturais apresentarem-se pouco propícias à industrialização e à concentração demográfica observadas nas regiões Sudeste e Sul.

10.



A recente urbanização brasileira tem características parcialmente representadas nas situações I e II dos esquemas acima. Considerando essas situações, é correto afirmar que, entre outros processos,

- a) I representa a involução urbana de uma metrópole regional.
- b) I representa a perda demográfica relativa da cidade central de uma Região Metropolitana.
- c) II representa o desmembramento territorial e criação de novos municípios.
- d) II representa a formação de uma região metropolitana, a partir do fenômeno da conurbação.
- e) II representa a fusão político-administrativa de municípios vizinhos.

Vem que tem mais!

“O conceito aglomerado subnormal foi utilizado pela primeira vez em 1991 com o objetivo de explorar a diversidade de assentamentos irregulares existentes no País, conhecidos como invasões, grotas, baixadas, vilas, ressacas, palafitas, entre outros. No Censo 2010, o IBGE adotou inovações metodológicas com rastreamento das regiões por imagens via satélite, visitas e reuniões com comissões municipais.”

Disponível em: <http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/mais-de-11-milhoes-vivem-em-favelas-no-brasil/n1597418138857.html>. Acesso em: 18 de maio de 2016.

O conceito de aglomerado subnormal refere-se à qual desdobramento do rápido e desordenado processo de urbanização brasileiro?

- a) Favelização
- b) Segregação socioespacial
- c) Violência urbana
- d) Poluição
- e) Falta de Saneamento básico

Gabarito

1. A
2. D
3. D
4. E
5. E
6. A
7. C
8. E
9. C
10. D

Gabarito “Vem que tem mais”!

1. A